



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Principais Determinantes Da Mortalidade Neonatal Precoce Em Nascimento A Termo E Seus Possíveis Fatores Preventivos

**Autores:** EMELLY SOUSA TAVARES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ANA JÚLIA MONTEIRO CAVALCANTI DA SILVA, MARIANA PEIXOTO DANTAS, GIOVANNA SEIXAS DOCA CORTEZ, MARCELA BEATRIZ ALVES LOPES

**Resumo:** Introdução: A mortalidade neonatal precoce acontece entre 0 a 6 dias de vida e conhecer suas causas é essencial para um melhor planejamento assistencial. Objetivo: Identificar os principais determinantes da mortalidade neonatal precoce em partos a termo e seus possíveis fatores preventivos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca eletrônica foi pautada no uso dos descritores controlados “mortalidade neonatal precoce” e “nascimento a termo” e na pesquisa no SciELO, no PubMed e na Lilacs. Foi possível o acesso a 101 trabalhos nas plataformas, dentre os quais 09 foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: artigos de língua inglesa, portuguesa e espanhol, disponibilizados na íntegra, indexados nas referidas bases de dados, nos últimos 10 anos, que atendiam total ou parcialmente ao objetivo do presente estudo. Resultados: Após a análise dos artigos selecionados, verificou-se que a mortalidade neonatal precoce em nascimento a termo está relacionada ao baixo peso ao nascer, a falhas na assistência pré-natal, a complicações secundárias ao despreparo profissional durante manobras e/ou procedimentos de reanimação, a malformações congênitas e a situações mais específicas, a exemplo da asfixia perinatal e da hipotermia. Diante de tais determinantes, tem-se que as estratégias preventivas se baseiam no adequado preparo da equipe de atendimento ao recém-nascido e à gestante durante o pré-natal, bem como na efetiva garantia de uma assistência médica universal, igualitária e integral. Conclusão: Recomenda-se, portanto, uma maior ênfase ao planejamento de ações preventivas frente aos óbitos neonatais evitáveis, sobretudo através da capacitação de profissionais, da expansão de recursos humanos para áreas mais carentes e da melhoria dos sistemas de informações para pesquisas no sistema de saúde.